

Resenhas - Reviews

Etiologia da pitiríase do Prof. Primo Ferrari

Jaime L. Benchimol
Magali Romero Sá
(eds. and orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BENCHIMOL, JL., and SÁ, MR., eds. and orgs. *Adolpho Lutz: Dermatologia e Micologia = Dermatology and Micology* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. 620 p. Adolpho Lutz Obra Completa, v.1, book 3. ISBN: 85-7541-043-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Über die Ätiologie der Pityriasis von Prof. Primo Ferrari*

Über die Ätiologie der Pityriasis hat Prof. Primo Ferrari an die Academia Gioenia de Scienze Naturali in Catania eine Mitteilung gemacht, welche in deren *Atti*. 3. Juni. Bd. XVIII erschienen ist. Nach Besprechung des Begriffs Pityriasis, wie er von den verschiedenen Autoren gebraucht wurde, unterscheidet Ferrari selbst nur zwei Arten, die bekannte *P. versicolor* und eine erythematöse Form, welche als *P. simplex*, *circinnata* und *marginata* auftritt. Nachdem Verfasser konstatiert, dass die erythematöse Form Jucken und durch Befallen des Haarbalges Alopecie verursachen kann, sowie dass sich parasiticide Mittel bei derselben oft nützlich erweisen, diskutiert er die Ätiologie derselben zuerst an der Hand der Litteratur. Er kommt dabei zu dem Resultate, dass die von Malassez, Bizzozero und Rivolta beschriebenen Organismen, für welche er den Namen *Saccharomyces furfur* gebraucht, unter sich identisch, dagegen vom *Mikrosporon anomaeon* Vidals (= *Saccharomyces sphaericus* Bizzozero) verschieden seien. Er zieht dann zum Teil aus eignen Untersuchungen den Schluss, dass die erythematöse Form der Pityriasis an behaarten Stellen durch den *Saccharomyces*, an den unbehaarten durch das *Mikrosporon anomaeon* verursacht wird, indem ersteres als unregelmässige, schuppene Plaques, letzteres als *P. orbicularis*, *circinnata* und *marginata* auftritt. Sechs Figuren dienen zur Erläuterung dieser Verhältnisse.

Hamburg
Lutz

* Publiziert in *Monatshefte für Praktische Dermatologie*, Bd., Heft 2, Hamburg, p.84, 1886. [N.E.]

Etiologia da pitiríase do Prof. Primo Ferrari**

O Prof. Primo Ferrari fez uma comunicação à Academia Gioenia di Scienze Naturali, em Catânia, sobre a etiologia da pitiríase, divulgada em suas atas em 3 de junho, volume 18.

Depois de discutir o termo pitiríase, como ele foi empregado por diversos autores, Ferrari distinguiu somente dois tipos: a conhecida pitiríase versicolor e uma forma eritematosa, que surge como pitiríase simples, circinada e marginada. Como constatado pelo autor, a forma eritematosa pode provocar coceira e alopecia, com acometimento do couro cabeludo. Demonstrou ainda como os remédios parasitocidas se mostram freqüentemente úteis nesses casos, e discutiu a sua etiologia à luz da literatura. Concluiu que os organismos descritos por Malassez, Bizzozero e Rivolta, os quais denominou *Saccharomyces furfur*, são idênticos entre si, mas diferentes do *Mikrosporon anomaeon* Vidal¹ (= *Saccharomyces sphaericus* Bizzozero). Concluiu, então, em parte com base em exames próprios, que a forma eritematosa da pitiríase nas partes peludas é produzida por *Saccharomyces*, e, nas calvas, pela *Mikrosporon anomaeon*. No primeiro por placas irregulares de caspa, e, no último, por causa do surgimento da pitiríase orbicular, circinada e marginada. Seis figuras servem para esclarecer essa relação.

Hamburgo
Lutz

** Traduzido de resenha sem título publicada por Lutz em *Monatshefte für Praktische Dermatologie*, Bd., Heft 2, Hamburg, p.84, 1886. [N.E.]

¹ Em artigo de 1886 que consta deste volume, "Über einen sprosspilzartigen Epiphyten der menschlichen Haut", está grafado *anomoeon*. [N.E.]